

POPULAÇÃO VENEZUELANA REFUGIADA E MIGRANTE FORA DE ABRIGOS EM BOA VISTA

BRASIL - AGOSTO DE 2022



- a. Deus é Fiel
- d. Igreja Quadrangular
- g. Paraviana
- j. Pricumã
- m. Aprisco
- b. Alvorada
- e. Raimundo Mendes
- h. Pacaraima
- k. Casa Cel Monteiro Baena
- n. Aracelis
- c. Vila de Deus
- f. Amsterdã
- i. Surumu
- l. Missão Luz

TIPO DE ESPAÇO

- **Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- **Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- **Posto de Recepção e Apoio (PRA):** área de acolhimento estabelecida pela Operação Acolhida, oferece a possibilidade de pernoite e serviços que fomentem a dignidade de venezuelanos.
- **Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS*

* Números dos últimos 12 meses



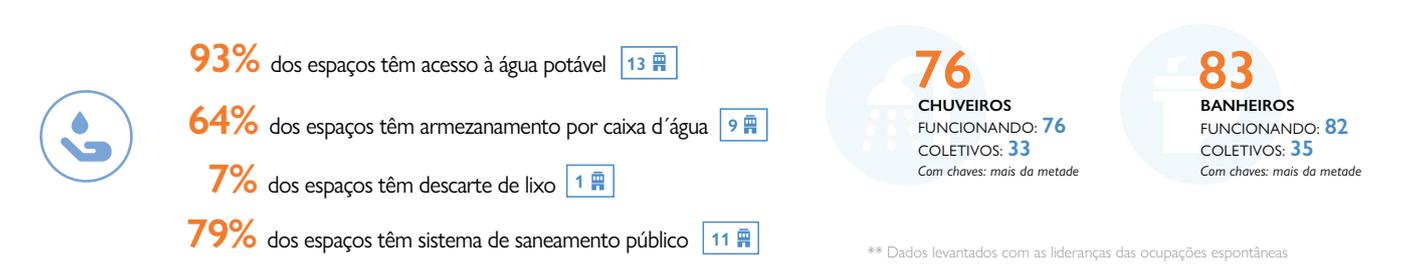
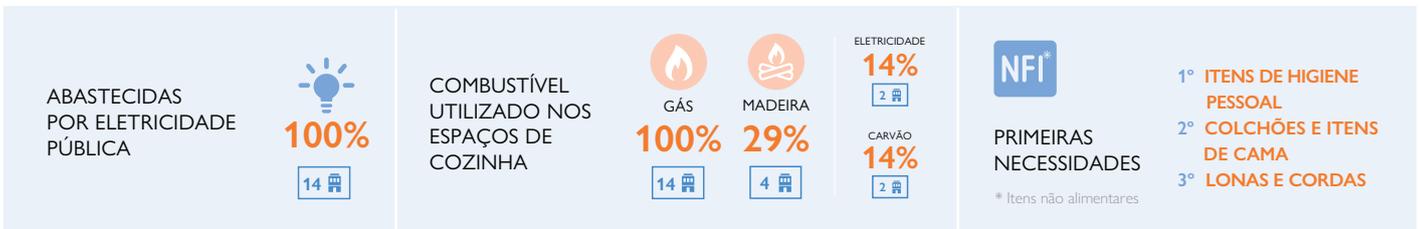
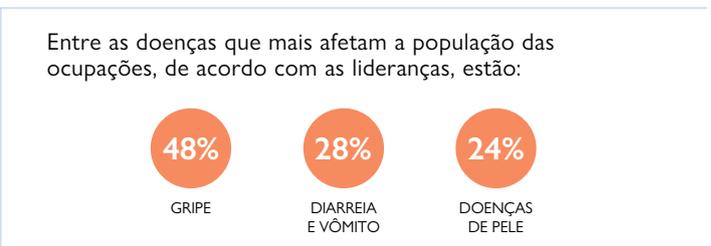
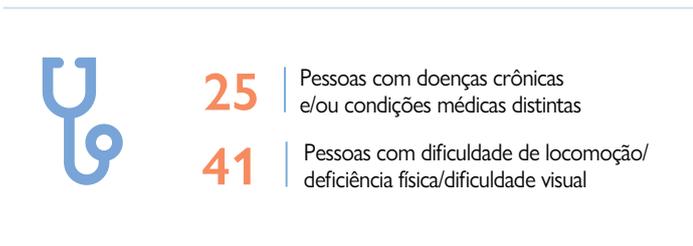
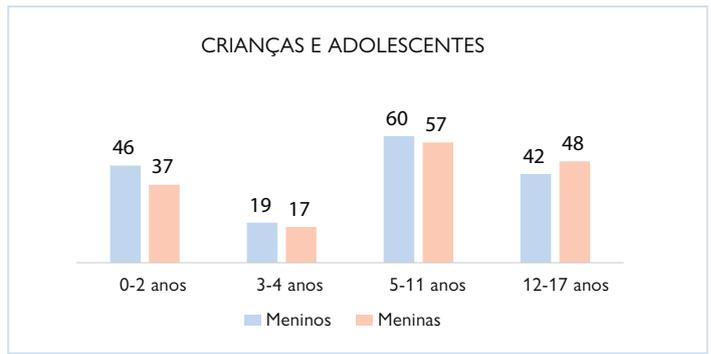
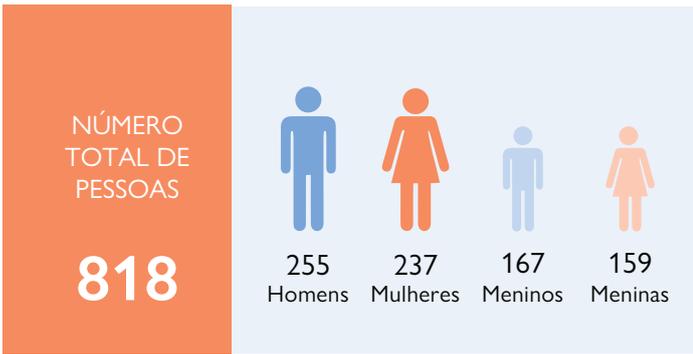
OBJETIVO E METODOLOGIA

Os dados são obtidos em entrevistas nos espaços e por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM e Força-Tarefa Logística Humanitária na última semana do mês de referência para conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes venezuelanos fora dos abrigos da Operação Acolhida, de forma a gerar evidências para decisões e resposta a essa população.

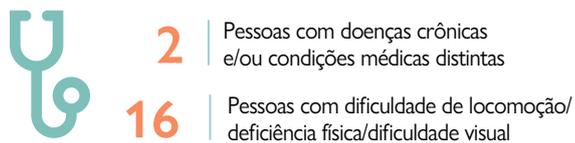
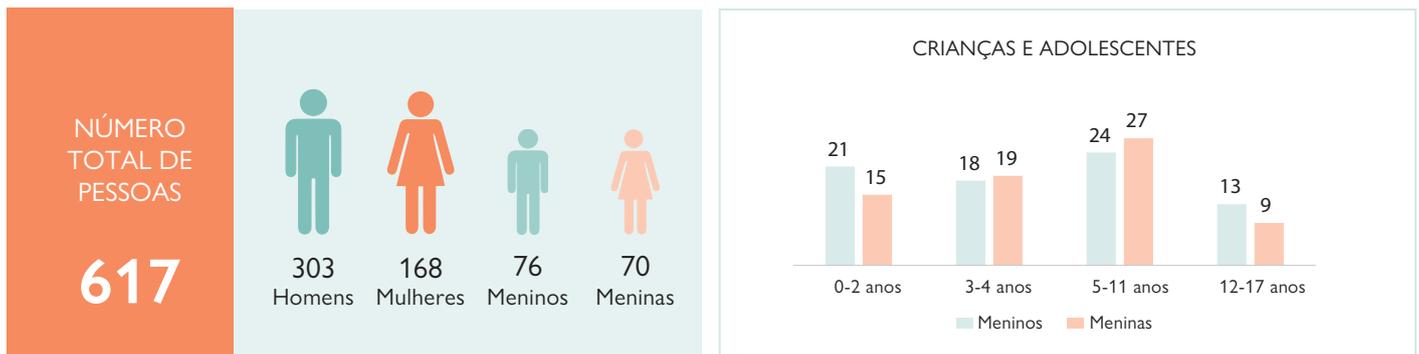
CONTEXTO ATUAL

Agosto apresentou aumento de 0,81% da população refugiada e migrante fora de abrigos. No Posto de Recepção e Apoio (PRA), 617 pessoas receberam no serviço de pernoite, 10% a mais do que em julho. Houve redução de 5% nas ocupações espontâneas, com 818 pessoas. Foram contabilizadas 181 pessoas em situação de rua.

OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS (ESPAÇOS OCUPADOS PÚBLICOS E PRIVADOS)



POSTO DE RECEPÇÃO E APOIO (PRA)



Entre as doenças que mais afetam a população do PRA, de acordo com as lideranças, estão:



PRINCIPAIS NECESSIDADES



* Itens não alimentares

